

qualidade, deixando a desejar no quesito qualidade e durabilidade em comparação com o importado. Outro aspecto muito associado ao material plástico é o da efemeridade, sustentada pelos depoimentos como sendo um material que embora versátil, útil, funcional e capaz de ser protagonista de milhares de produtos, é descartado muito rapidamente. Tem vida muito curta. Sua passagem pela vida dos usuários é muito rápida, em muitos casos. Pode-se notar no discurso dos usuários muitas inflexões direcionadas a grande quantidade de produtos descartáveis: embalagens de alimentos (sucos, refrigerantes, leite, conservas, molhos, água, temperos, massas secas, massas frescas, copos, pratos e talheres descartáveis, etc.).

Todo esse potencial de utilização do material plástico afeta a percepção do material de forma a produzir entendimentos dessa natureza de ser descartável, efêmero. *"Eu já não quero mais brinquedo. Eu disse pros nossos amigos: não dê mais brinquedos. Não tem tempo das crianças desenvolverem nenhum sentimento afetivo com aquilo. Como ele é muito acessível você vai se enchendo daquilo e aí compra e compra e vai acumulando"* (fragmento P18C18).

Não se está fazendo conjecturas pela rápida observação da amplitude de aplicação do material no mercado de consumo de produtos, bens e serviços. Faz-se esta afirmação notadamente pelo número de produtos dessa natureza citados ou comentados pelos participantes da pesquisa. O seu baixo custo também influencia este aspecto de entendimento da efemeridade. Por ser muito acessível, na grande maioria de sua aplicação aos produtos de baixo custo, impossibilita um aspecto mais tolerante de permanência do produto e do material de que são feitos na vida de seus usuários.

Os produtos de design em plástico são mais práticos, com certeza, se comparados aos outros produzidos por outros materiais – assim declaram os usuários em muitos aspectos, como a funcionalidade, a durabilidade, sua resistência a impactos e sua qualidade de ser muito versátil. Soma-se a essas qualidades a infinita possibilidade de transformação em muitas formas e produtos, dos mais variados segmentos de mercado. Contudo, usuários demonstram entendimentos diferentes para produtos nacionais e importados

quanto à sua qualidade e durabilidade. Surgem, ainda, preocupações ecológicas quanto à sustentabilidade do planeta quando se menciona: *"Pra onde que vai tanto plástico?"* (P3C3).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os depoimentos ressaltaram essa clareza de entendimentos: materiais plásticos substituem bem outros materiais e, em certos casos, até melhoram o produto sob aspectos formais, de durabilidade e desempenho. A sociedade atual não sobrevive sem plásticos, devido à variedade imensa de produtos do nosso dia-a-dia produzidos nestes materiais. Dada essa sua característica de ser tão versátil e capaz de se transformar em muitas formas e produtos, assumem protagonismo em relação aos outros materiais. Os números da indústria de transformação não nos deixam mentir.

Possuem certa beleza e encanto devido à sua variedade de cores, sempre mais puras, mais atraentes. Sua qualidade de acabamento e produção os tornam ainda mais belos e cumprem bem o seu papel. Entretanto, materiais plásticos atribuídos ao design de produtos podem apresentar um sentido de baixa qualidade e perdurar no entendimento dos usuários quando suas experiências com a sua qualidade decepcionam.

Não se estratificou a amostra, e não foi adotado um perfil específico de usuários. Contudo, os entendimentos são notadamente estratificados. Não há um padrão em uníssono. Pode-se apreender que os indivíduos têm entendimentos muito diferentes, quando apresentam níveis culturais diferentes. Esta variável é visível na interpretação dos dados. Os fatores de nível cultural, nível social, grau de escolaridade e situação econômica emergem nos depoimentos. Neste sentido, materiais e produtos recebem um tratamento diferente porque são entendidos de forma diferente. Soma-se aqui o fator contexto de uso e experiência, e se o uso é individual ou é compartilhado.

Os vários 'tipos' de materiais plásticos e a maneira em que se apresentam sob a forma de produtos, ainda que em uma mesma categoria de produto, modificam o sentido. Os entendimentos são influenciados por esta estratificação de valor